



1968

HUMANAE VITAE



PAULO IV

Eleição:
21/06/1963
Falecimento:
06/08/1978

IN
NOMINE
DOMINI

SOBRE A REGULAÇÃO
DA NATALIDADE

PROBLEMA CENTRAL:

Instrumentalização da vida para controle da natalidade.

O Homem, conduzido por seu crescente egoísmo, fechou-se cada vez mais à vida, de forma a utilizar do avanço científico para realizar um controle populacional e, com isso, tentar introduzir o paraíso terrestre, com prazeres finitos e falsos, independentemente da vontade de Deus. O Papa mostra o valor do matrimônio e da vida, a sacralidade do sexo, a preciosidade das vocações masculina e feminina, a abertura irrestrita à vida, e a lei moral natural como norte para purificação dessa mentalidade revolucionária.

PRINCIPAIS IDEIAS DA ENCÍCLICA

I

O matrimônio exprime sua autenticidade somente quando vivido em Deus e quando reconhecido o seu valor sacramental.

II

O ato conjugal é composto por dois elementos inseparáveis: o unitivo e o procriativo. É uma união espiritual e carnal e deve atender à finalidade da geração da vida.

III

Não existe planejamento familiar. Os esposos são chamados a exercer a paternidade responsável que se constitui na abertura generosa à vida, podendo espaçar o nascimento dos filhos somente por motivos graves, miséria e doenças, e não para proporcionar maior comodidade à família.

IV

Os métodos contraceptivos instrumentalizam as relações humanas, de maneira a descartar a personalidade de cada ser e objetificar o outro como mera fonte de deleite sexual.

V

Os métodos naturais não podem se tornar substitutos dos métodos contraceptivos, mas devem funcionar como meios para uma boa paternidade responsável, aberta a uma possível família numerosa.

VI

Dar uma vida digna aos filhos não se resume à disposição de bens materiais, mas principalmente de bens espirituais que lhes proporcionem alcançar a santidade e, portanto, a autêntica felicidade.

PROBLEMAS

FALSA SOLUÇÃO

Promoção por parte do Estado de métodos antinaturais de controle de natalidade e intromissão na esfera privada familiar.

Esterilização voluntária que coloca o prazer como fim do ato conjugal e fecha os esposos ao dom da vida.

Realizar um planejamento familiar, de modo a encerrar os casais em suas comodidades e submeter a criação dos filhos à realidade consumista.

Colaborar para uma liberdade científica e artística insubmissa às exigências morais e consolidar uma "nova moral" que legitime a busca desenfreada por prazer.

Utilização de métodos contraceptivos para evitar as responsabilidades conjugais e abraçar os prazeres carnavais.

SOLUÇÃO

1
Rápido crescimento demográfico

Que os poderes públicos adotem uma política familiar providente e uma sábia educação das populações, com respeito à lei moral e à liberdade dos cidadãos.

2
Incompreensão da finalidade do ato conjugal/sexual

Reconhecer a essência do ato conjugal, procriativo e unitivo, baseado num amor livre, total, fiel e fecundo.

3
Dificuldade em se criar muitos filhos

Buscar uma paternidade responsável, sempre aberta à vida e ao desígnio de amor do Criador, colaborando com Ele na geração e educação de novas vidas.

4
Desregramento dos costumes e ambiente desfavorável à castidade

Resgatar o valor da dignidade humana e de uma educação para a castidade, isto é, do triunfo da liberdade sobre a libidinidade.

5
Sociedade hedonista

Busca dos esposos pelo domínio de si mesmos e por respeitar os valores da vida e da família, para extirpar o egoísmo, inimigo do verdadeiro amor.